



CBIC Hoje

CBIC
Informativo Diário da
Indústria da Construção

ACESSE O SITE CBIC MAIS



Seguro DFI Sistema Financeiro com as melhores condições do mercado é só com o Convênio de Seguros!

CLIQUE AQUI!

Garantidora:
essor seguros

CONVÊNIO DE SEGUROS
CGEO

Geraldo Alckmin defende aprovação da reforma previdenciária durante encontro com empresários do setor da construção em Brasília



Foto: Yuri Alvetti

Em encontro com os empresários do setor da construção na manhã desta quarta-feira (07/02), o governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, destacou a importância do empenho às reformas estruturantes – Previdenciária, Tributária, Política e de Estado – para o crescimento sustentado da economia. No caso da previdenciária, ressaltou a necessidade da aprovação, ainda neste mês, da proposta que tramita na Câmara dos Deputados. “Mesmo não sendo a ideal, a reforma da Previdência é necessária e importante”, disse Alckmin, durante reunião do Conselho de Administração da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), na sede do Sinduscon-DF, em Brasília. O governador aproveitou para citar a reforma realizada em São Paulo, em 2011, pela qual

ninguém mais vai se aposentar acima do teto do INSS. Alckmin destacou que o Brasil precisa resolver um problema de R\$ 300 bilhões. "Tem um déficit primário de R\$ 130 bilhões e tem que fazer um superávit mínimo de R\$ 170 bilhões para ela não explodir, o que será resolvido com um esforço enorme de ajuste pelo lado da despesa", reforçou.

Geraldo Alckmin defendeu o binômio crescimento e inclusão. "O país atualmente tem um crescimento cíclico, mas ele tem que ser sustentado e para isso são necessárias as reformas estruturantes, que é o que vai garantir emprego e renda", destacou. Quanto ao item inclusão, mencionou que o Brasil é profundamente desigual. "Injusto na maneira como arrecada os tributos e como devolve os tributos", o que precisa ser melhorado, segundo ele.

Sobre Habitação de Interesse Social, defendeu a Letra Imobiliária Garantida (LIG) como nova fonte de financiamento. "São Paulo é o único estado brasileiro que põe 1% do ICMS para habitação e nos últimos seis anos, R\$ 7,5 bi do orçamento do estado em habitação". Já sobre Saneamento Básico, destacou a necessidade da desoneração para universalizar o saneamento básico no País. "Para ter investimento, universalizar o saneamento básico e melhorar o meio ambiente não é com entrave jurídico, demora de licença ambiental, regra, cartório, mas é promovendo o saneamento básico que é saúde e preservação do meio ambiente".

O governador sugeriu ainda a inclusão de municípios e do governo federal na gestão da segurança pública. "A questão da segurança é territorial", diz. Alckmin também se mostrou favorável às privatizações, inclusive a da Petrobras, se houver um bom marco regulatório. "O Brasil não deve ser um Estado empresário".

Ao comentar as propostas de Alckmin na direção do cumprimento da responsabilidade para o desenvolvimento do País, o presidente da CBIC, José Carlos Martins, destacou dois importantes projetos desenvolvidos pela CBIC, como o de Ética e Compliance e o Futuro da Minha Cidade. "Entendemos que sem isso não tem como resolver o Brasil. Entendemos que dentro da coisa correta é que o Brasil vai acontecer", disse.

Martins também destacou a Geraldo Alckmin que uma das grandes amarras que impede a melhoria do setor da construção é a atual insegurança jurídica, que envolve problemas como falta de regulamentação do distrato, licenciamento ambiental, a atuação exacerbada dos órgãos de controle. "A insegurança jurídica permeia a nossa atividade em tudo, porque a atividade é de longo prazo", reforçou Martins, mencionando que para combater essa insegurança e o excesso de burocracia, a indústria da construção defende alguns projetos de lei, como o do senador Antônio Anastasia (PL 7.448/2017), que visa dar maior segurança jurídica, responsabilizando melhor os órgãos de controle; e o projeto do senador José Medeiros (PLS 441/2017), que trata dos limitantes para a paralisação de uma obra. Informou que a CBIC apresentou uma proposta ao Congresso Nacional com temas relacionados à insegurança e que aguarda audiência com os presidentes do Senado, Eunício Oliveira (PMDB-CE) e da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ).

Durante a reunião, que também contou com as presenças do deputado Rodrigo Garcia, líder do DEM; do vice-presidente Financeiro da CBIC, Elson Póvoa; e dos presidentes do

Secovi-SP, Flávio Amary, e do Sinduscon-DF, Luiz Carlos Botelho, anfitrião do evento, Alckmin também prestou seus sentimentos à família da construção, pelo perda do ex-presidente Paulo Safady Simão.



Ministro Marun defende reforma da Previdência na reunião do Conselho Administrativo da CBIC



Foto: Yuri Alvetti

“A reforma da Previdência não é um capricho desse governo. Sem ela, o modelo que imaginamos não se sustenta”, afirmou o ministro-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República, Carlos Marun, durante a primeira reunião do Conselho Administrativo da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) em 2018. “Se não precisássemos da reforma, não estaríamos mexendo em uma questão tão polêmica às vésperas das eleições. Se estamos envolvidos nisso, de corpo e de alma, é porque temos a mais absoluta consciência de que a reforma é necessária. Sim, por patriotismo”, completou. No entanto, o ministro alertou que ainda não há votos suficientes para a aprovação da pauta no Congresso.

Assim como Marun, o presidente da CBIC, José Carlos Martins, reforçou a importância do trabalho individual, por parte das lideranças da construção civil e do mercado imobiliário, na mobilização parlamentar em favor da reforma. Martins expressou sua confiança na palavra do presidente da República, Michel Temer, de que este levará o tema para votação ainda em fevereiro – sendo sustentado por declaração afim do ministro –, lembrando a urgência da sensibilização.

Em relação aos riscos da não aprovação da reforma, o ministro advertiu que o Brasil continua em uma grave crise fiscal, embora as expectativas estejam melhorando. Entretanto, ele ressaltou que o cenário pode mudar: “Corremos o risco de que, ainda este ano, se reverta essa trajetória ascendente que está desenhada para nossa economia em função da expectativa positiva que se criou com a aprovação da reforma”. Marun disse ainda que existe uma grande quantidade de capital (internacional e nacional) represado que pode ser liberado após o sinal positivo do governo. “Nossa previsão é de até um ano de euforia econômica”, finalizou.

O presidente da CBIC aproveitou para pedir o apoio dos associados na defesa da reforma valendo-se dos argumentos e vídeos produzidos pela entidade para divulgação nas mídias sociais.

A reunião do Conselho aconteceu nesta quarta-feira (07/02), em Brasília, e reuniu lideranças empresariais e representantes de entidades do setor de todas as regiões do País. O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF) foi o anfitrião do encontro.



Ministério das Cidades anuncia que abrirá nova seleção para o PMCMV



Foto: PH Freitas/CBIC

Durante a reunião do Conselho Administrativo da Câmara Brasileira da Indústria da

Construção (CBIC), o ministro Alexandre Baldy declarou que o Ministério das Cidades abrirá nova seleção para o Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV). “Desejamos abrir um novo programa de seleção. Estamos concluindo os objetivos para as Faixas 1, 1,5 2 e 3 – seja o que é subsídio de orçamento por parte da União ou do FGTS – para que consigamos maximizar o projeto para o ano de 2018”, afirmou. A publicação da nova seleção visa acelerar o número de contratações na Faixa 1 e, especialmente, na Faixa 1,5.

Em relação à preocupação dos empreendedores que foram selecionados na última triagem, o ministro disse que priorizarão os projetos que estejam em ritmo avançado: “O desejo do governo federal é que consigamos contratar e iniciar as obras no prazo mais exíguo possível. Isto porque estamos retomando a economia e temos orçamento”. Com a nova metodologia de seleção, a celeridade na celebração dos contratos será de grande importância.

Baldy declarou que o Ministério busca um diálogo constante para entender os desafios do setor. “Procuramos contribuir para que a construção civil possa se recuperar, ter medidas destravadas, desburocratizadas, e ter recursos suficientes para que, dentro dos programas de financiamento, consigamos alavancar projetos, obras, empregos que promoverão a renda, e a recuperação dos empreendedores por todo o País”, garantiu.

O presidente da CBIC, José Carlos Martins, mostrou-se confiante na parceria com o órgão governamental: “Temos certeza de que conseguiremos trabalhar juntos, fazer grandes projetos e fazer com que esse setor decole”. Martins falou ainda dos esforços da entidade, junto à Caixa e à Presidência da República, na busca de capital para financiamentos.

Participaram também da reunião a secretária Nacional de Habitação, Socorro Gadelha, e o secretário executivo Silvani Pereira, ambos do Ministério das Cidades; além do vice-presidente da CBIC, Elson Póvoa.



Alterações na Resolução nº 414 da Aneel: associados têm até o dia 19 de fevereiro para enviar suas contribuições



A Resolução Normativa nº 414 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que estabelece as condições gerais de fornecimento de energia elétrica de forma atualizada e consolidada, está sofrendo várias alterações, com impacto direto no setor da construção, principalmente com relação aos custos referentes às redes de distribuição de energia elétrica.

Em contato com a área de regulação da Aneel, a CBIC conseguiu um prazo para apresentar sugestões/questionamentos do setor. Em função disso, a Comissão da Indústria Imobiliária (CII) reforça a importância das entidades associadas enviarem, impreterivelmente até o próximo dia 19 de fevereiro, suas contribuições, para o email cii@cbic.org.br, aos cuidados da Ludmila Fernandes, gestora de projetos da CII, conforme circular enviada anteriormente. As sugestões recebidas serão analisadas e compiladas para a definição da posição do setor a ser levada à Aneel.



Share



Tweet



Forward

Novos tempos...



Foto: PH Freitas/CBIC

Em artigo intitulado “Novos tempos...”, o presidente da Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (Comat) da CBIC, Dionyzio Klavdianos, ressalta a importância do BIM para a implantação de projetos como o que o renomado chef de cozinha Alex Atala e um grupo de investidores com a construção de um hotel de R\$ 160 milhões na esquina da Alameda Lorena com a Rua Augusta, juntinho da paulista. “O desafio vencido pelo escritório britânico é bem parecido com o que terá de vencer os responsáveis pela implantação do hotel de luxo. Não posso imaginar os inúmeros fatores intervenientes em termos da construção propriamente dita e da logística”, destaca Klavdianos.

“Situações complexas como a da implantação deste hotel serão cada vez mais recorrentes, pois independente do custo e disponibilidade dos terrenos, regiões como a da Paulista sempre serão cobiçadas. Transformar estes sonhos em realidades pode ser tarefa, e diferencial, para quem domina o BIM”, reforça. **Clique aqui** para acessar a íntegra do artigo.



AGENDA



20 de fevereiro **Oficinas CBIC de Pensamentos de Futuro –** **Habitação daqui a 10 anos**

Horário: 13h às 18h

Local: São Paulo-SP



YouTube



Email



Website



Twitter



Facebook



Flickr



SoundCloud

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE

CBIC

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

Inscreeva-se aqui para receber nossos informativos